

INFORMATIZAÇÃO

População deverá se cadastrar para ser vacinada contra Influenza

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O público-alvo que irá receber nos próximos dias a vacina contra o Influenza A (H1N1) deverá realizar um cadastro no sistema público de saúde. A medida, de acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, faz parte da uma determinação do Ministério da Saúde (MS), que tem como foco informatizar todas as vacinas que são realizadas no Brasil.

“O Ministério da Saúde já vem adotando isso há certo tempo em alguns municípios. Todas

as unidades da Saúde da Família (USF's) de Tangará da Serra estão informatizadas, então as pessoas que forem receber a vacina da campanha contra Gripe A deverão ser cadastradas”, afirmou a responsável, ao lembrar que a Campanha de Vacinação contra Influenza A (H1N1) iniciou nessa segunda-feira, dia 17 de abril, em Tangará da Serra, onde os próprios trabalhadores da área da saúde começaram a ser vacinados.

Para fazer o cadastro, a coordenadora afirmou que basta o cidadão levar um documento com identificação pessoal

e um comprovante de endereço. Vale destacar que do dia 24 de abril até 26 de maio, além dos trabalhadores da área da saúde, deverão ser vacinadas crianças de seis meses a menores de cinco anos, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas com 60 anos de idade ou mais, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional; portadores de doenças crônicas e professores das escolas públicas e privadas que estão em sala de aula, que em Tangará da Serra somam aproximadamente 1.200 profissionais.



Campanha de vacinação iniciou nesse segunda-feira

ALARMANTE

Possível fechamento das farmácias populares preocupa população

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O iminente fechamento das farmácias populares tem deixado a população brasileira assustada. O governo Temer anunciou que, pelo objetivo de economizar, pretende deixar de repassar a verba que mantém as estruturas das cerca de 400 unidades em todo o país.

O Ministério da Saúde declarou que gasta mais de R\$ 100 milhões. Deste valor, 80% é destinado à manutenção das unidades e os outros 20% são aplicados na compra dos medicamentos e a ideia é que, com o fechamento das farmácias populares, toda a verba dos R\$ 100 milhões seja destinada a aquisição dos remédios.

A idealização surgiu após discussões envolvendo representantes de estados e municípios. Caso se confirme, administrações locais que optarem pela manutenção das unidades terão de arcar com recur-



Tangará conta com uma unidade. Idosos são os que mais dependem dos serviços

sos próprios para fazê-lo.

O governo federal argumenta ainda que os remédios gratuitos ou com desconto seguirão sendo oferecidos da mesma forma nas mais de 500 farmácias conveniadas que podem ser identificadas com um banner na vitrine com os dizeres 'Aqui tem Farmácia Popular'. A grande questão é que a política predominante dá

às farmácias conveniadas a condição de oferecer os descontos em até 90%, o que faz com que os preços variem de uma para outra.

Em entrevista ao DS, o secretário municipal de saúde, Itamar Bomfim, afirmou que a possibilidade de preocupa prefeituras, uma vez que além de atingir diretamente a população, a medida compromete também os orçamentos

dos municípios.

“Ventilou-se a possibilidade de diminuir de 125 medicamentos que são repassados pelo governo federal para 25. Então, isso aí é um impacto muito grande para as prefeituras, mas nós vamos esperar primeiramente até dia 19, para termos uma confirmação e aí saber qual decisão será tomada”, destacou.

ALERTA

Obesidade atinge 1 em cada 5 brasileiros, aponta pesquisa

>> **Graziele Frederico**
G1 DF

A obesidade atinge um em cada cinco brasileiros, apontam dados divulgados nesta segunda-feira, 17, pelo Ministério de Saúde. Em dez anos, a população obesa no país passou de 11,8% em 2006 para 18,9% em 2016, informou o ministério.

O excesso de peso também cresceu 26,3% no mesmo período. Em 2006, 42,6% dos entrevistados foram considerados com excesso de peso. No ano passado, esse índice foi de 53,8%.

A obesidade e o excesso de peso são calculados a partir do Índice de Massa Corporal que divide o peso pela altura ao quadrado do entrevistado. Índices iguais ou maiores que 25 são considerados como excesso de peso e maiores

de 30 kg/m2, obesidade.

A Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) entrevistou, de fevereiro a dezembro de 2016, 53.210 pessoas maiores de 18 anos nas capitais do país.

Cardápio - Ainda sobre hábitos da população entrevistada, o estudo mostrou que o consumo de feijão diminuiu de 67,5% em 2012 para 61,3% em 2016, e que um em cada três adultos consomem frutas e hortaliças nos cinco dias da semana.

De acordo com a pesquisa, esses dados informam que o país “passa por uma transição nutricional, que antes era de desnutrição e agora estamos entre os países que apresentam altas prevalências de obesidade”.



Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO